

Sumário

Competências da Unidade.....	2
Força de Trabalho	3
Realizações	4
6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.....	4
01- Atenção Primária em Saúde	8
02- Assistência Especializada em Saúde	37
03- Vigilância em Saúde.....	68
04- Assistência Farmacêutica	80
05- Gestão e Planejamento do SUS	84
06- Urgência e emergência	89
07- Saúde Mental	103
Outras Realizações	106
6007 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO	106
6211 – GARANTIA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	133
6220 – EDUCAÇÃO SUPERIOR	134
Informações complementares.....	141
Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade.....	194
Identificação dos Responsáveis	205

14. SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES UO: 23.101

Competências da Unidade

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é um órgão de direção superior, cuja estrutura foi aprovada pelo Decreto nº 22.129, de 30/04/2001, sendo reestruturada pelo Decreto nº 34.155 de 21/02/2013 e Regimento Interno publicado por meio do Decreto nº 34.213 de 14/03/2013.

A Subsecretaria de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde – SUGETES tem como missão definir e adequar às políticas, o planejamento, a execução e o controle das atividades relacionadas à gestão de pessoas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, valorizando os talentos individuais dos servidores, por meio de uma política de educação e implementando medidas de aprimoramento dos servidores.

A Subsecretaria de Atenção Primária à Saúde – SAPS foi criada por meio do decreto nº 32.104, de 24 de agosto de 2010, publicado no do DF nº 164 de 25/08/2010, marcando o início do processo de fortalecimento institucional e político da Atenção Primária de Saúde (APS). Sua missão é garantir à população do Distrito Federal a promoção e recuperação da saúde do cidadão, com ações voltadas para a Atenção Primária a Saúde com base nos princípios do SUS.

A Subsecretaria de Atenção à Saúde – SAS adéqua, normatiza, planeja e coordena as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população do Distrito Federal, especificamente nos níveis de média e alta complexidade, de acordo com os princípios e diretrizes preconizadas pelo SUS. Coordena, implementa e supervisiona a Política de Assistência Farmacêutica, Assistência Social, de Enfermagem, Saúde Bucal, Saúde Mental, Alimentação e Nutrição. Ainda gerencia os processos de Higienização, Lavanderia e manejo de Resíduos dos Serviços de Saúde, Urgência e Emergência, os Componentes Especializados, no âmbito do Distrito Federal.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS desenvolve ações de vigilância ambiental, epidemiológica, sanitária, em saúde do trabalhador e de coordenar o Laboratório Central de Saúde Pública para a população do DF. A SVS tem entre seus objetivos detectar ou prevenir qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens.

A Subsecretaria de Planejamento, Regulação, Avaliação e Controle – SUPRAC formula, coordena e difunde políticas, diretrizes e ações relacionadas à gestão estratégica, ao planejamento, à regulação, à avaliação, ao controle e à inovação da gestão pública, orientados para resultados, no âmbito da Secretaria. Tem ainda o papel de definir, propor, desenvolver e apoiar ações de qualidade e produtividade para melhorias do desempenho das unidades da Secretaria no cumprimento das metas, políticas governamentais e satisfação do atendimento aos usuários do SUS.

A Subsecretaria de Logística e Infraestrutura da Saúde – SULIS planeja, define, implanta, implementa, coordena, monitora, supervisiona e avalia as obras, reformas e os serviços de infraestrutura predial, de equipamentos de infraestrutura hospitalar, de equipamentos médico-hospitalares, de serviços gerais, de transporte interno automotivo, de conservação, de vigilância e manutenção de próprios utilizados

pela Secretaria. Além disso, supervisiona, coordena e avalia a execução de contratos firmados pela Secretaria e prestadores de serviços na sua área de atuação.

A Subsecretaria de Administração Geral - SUAG dirige, coordena, controla e subsidia os órgãos centrais na execução setorial das atividades de orçamento e finanças, administração de material de almoxarifado, patrimônio, compras e serviços, contratos e convênios e comunicação administrativa; formula e propõe políticas, diretrizes e normas relativas aos processos de aquisição de bens e serviços, sistema de registro de preços, controle de qualidade e pesquisa de mercado.

A Subsecretaria de Tecnologia da Informação em Saúde - SUTIS desenvolve e aplica soluções baseadas em Tecnologias da Informação, com o objetivo de promover a modernização, automatização e racionalização dos processos finalísticos e fluxos de trabalho da SES – DF.

A Subsecretaria de Gestão Participativa – SUGEPAR propõe, coordena e apoia a implementação da Política Nacional de Gestão Participativa em Saúde; cria e implementa mecanismos de apoio ao processo de organização e funcionamento do controle social do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal; fomenta a participação de trabalhadores e usuários na tomada de decisões na gestão do Sistema Único de Saúde.

O Fundo de Saúde do Distrito Federal é um instrumento de administração e suporte financeiro para as ações do Sistema Único de Saúde – SUS/DF, coordenadas ou executadas pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sua vinculação à Secretaria de Saúde é estabelecida pelo parágrafo IV, artigo 151, da Lei Orgânica do Distrito Federal, bem como supervisionado diretamente pelo Conselho de Saúde do Distrito Federal.

A Corregedoria da Saúde combate as irregularidades na esfera administrativa promovendo a defesa do patrimônio público e a prestação do serviço de saúde digno à população no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Sua competência abrange a prevenção de falhas e orientação das unidades de saúde no âmbito da SES/DF; o controle e a correta aplicação dos recursos públicos; determinações de auditoria e de correções em matéria de controle interno, bem como a coibição e a punição dos desvios de conduta funcional em defesa dos interesses do patrimônio público.

A Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, é uma Unidade de natureza mediadora, conciliadora, consultiva e que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação da Secretaria de Estado de Saúde com o usuário do Sistema Único de Saúde, visando o aperfeiçoamento da qualidade e da eficácia dos serviços prestados ao cidadão efetivando o controle social.

Força de Trabalho

Servidores		Atividade-meio		Atividade-fim		Total
		C/cargo em Comissão	S/cargo em comissão	C/cargo em comissão	S/cargo em comissão	
Quadro do GDF		354	4247	1770	29023	35.394
Requisitados	Órgãos do GDF	6	61	6	219	292
	Órgãos do Gov. Federal	29	188	43	1188	1.449
	Órgãos do Legislativo	—	—	—	—	—

Comissionados, sem vínculo efetivo	211	---	329	---	540
Contratados temporariamente	---	---	---	629	629
Estagiários	*		*		586
(+) Cedidos para outros órgãos		281			281
Conveniados FUNASA		169			169
Conveniados FUNAP		278			278
Total geral					39.618

Obs.: Posição em 31/12/2013.

Fonte: SEAP, DIVALE DIAPISUJETES/SES/DF.

Realizações

PROGRAMA TÊMÁTICO:

6202 – APERFEIÇOAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO GERAL:

Garantir ao cidadão acesso ao sistema de saúde integral, humanizado e resolutivo, por meio de ações e serviços de promoção, prevenção, assistência e reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1141 - REFORMA DO HEMOCENTRO	500.000	0	0	0
0007 - REFORMA DO HEMOCENTRO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO- PLANO PILOTO	500.000	0	0	0
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	3.200.000	3.200.000	3.100.000	2.985.847,70
0023 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	3.100.000	3.100.000	3.100.000	2.985.847,70
5552 - (EP)MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-MODERNIZAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÕES - FEPECS-DISTRITO FEDERAL	100.000	100.000	0	0
2060 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	13.400.000	31.026.357,00	23.457.075,75	19.415.384,32
0003 - (ODM)ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 - SES-DISTRITO FEDERAL	13.400.000	31.026.357,00	23.457.075,75	19.415.384,32
2145 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE	144.224.635	208.128.641,00	206.411.458,55	187.772.731,15
0008 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-TERAPIA RENAL-DISTRITO FEDERAL	35.000.000	33.951.489,00	33.951.487,24	30.306.175,51
0009 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA-UTI-SES-DISTRITO FEDERAL	69.224.635	107.674.635,00	106.566.840,10	96.368.524,66
2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	40.000.000	66.502.517,00	65.893.131,21	61.098.030,98
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	25.100.000	27.209.530,00	27.209.530,00	26.408.863,74
2574 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TI-SES-DISTRITO FEDERAL	25.100.000	27.209.530,00	27.209.530,00	26.408.863,74
2885 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	60.000.000	68.884.437,00	66.973.631,50	51.602.114,28
0002 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-MÉDICO-HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	60.000.000	68.884.437,00	66.973.631,50	51.602.114,28
3113 - AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO	350.000	97.809,00	97.808,45	97.808,45
0001 - AMPLIAÇÃO DO HEMOCENTRO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO- PLANO PILOTO	350.000	97.809,00	97.808,45	97.808,45
3135 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	11.220.000	4.980.482,00	369.854	369.854

Ação/subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0003 - (EPP)(ODM)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	10.920.000	4.980.482,00	369.854	369.854
5724 - (EP)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO POSTO DE SAÚDE INCRA 7- BRAZILÂNDIA	300.000	0	0	0
3136 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	1.138.840	1.038.840	0	0
0001 - (ODM)AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	1.038.840	1.038.840	0	0
5635 - (EP)AMPLIAÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-CONSTRUÇÃO DE UTI NO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA- PLANALTINA	100.000	0	0	0
3140 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	12.251.731	369.389,00	0	0
0009 - (ODM)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	10.251.731	369.389,00	0	0
5746 - (EP)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO HOSPITAL SÃO SEBASTIÃO- SÃO SEBASTIÃO	1.000.000	0	0	0
5751 - (EP)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO HOSPITAL RECANTO DAS EMAS- RECANTO DAS EMAS	1.000.000	0	0	0
3141 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	3.000.000	26.389.648	23.024.868	22.166.328,43
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	3.336.930	0	0
2696 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-BLOCO II DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA-HCB - SES-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	23.052.718,00	23.024.868,00	22.166.328,43
3154 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2.001.000	0	0	0
0005 - (ODM)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-UNIDADES ESTRUTURANTES E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	0	0	0
0006 - (EPP)CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE- PLANALTINA	1.000	0	0	0
3155 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	9.698.550	2.568.550	0	0
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-NÚCLEOS REGIONAIS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SES-DISTRITO FEDERAL	3.632.800	1.502.800	0	0
0002 - REFORMA DE UNIDADES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-INSTALAÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL-LACEN - SES-PLANO PILOTO	6.065.750	1.065.750	0	0
3165 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	5.338.500	2.873.917	2.372.043	2.339.297
0001 - (ODM)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS - SES-DISTRITO FEDERAL	4.500.000	2.500.000	2.072.043	2.067.471,66
0002 - (ODM)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	437.500	72.917,00	0	0
0003 - (ODM)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-UNIDADES DE ACOLHIMENTO - SES-DISTRITO FEDERAL	400.000	300.000	300.000	271.825,70
0005 - (EPP)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS CAPS -AD -DISTRITO FEDERAL	1.000	1.000	0	0
3166 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	200.000	312.910	0	0
0001 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	200.000	312.910	0	0

Ação/subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3172 - IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	28.020.000	33.480.236	20.741.759	7.950.780
0003 - (EPP)(ODM)IMPLANTAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-REGIÕES ADMINISTRATIVAS-DISTRITO FEDERAL	28.020.000	33.480.236	20.741.759	7.950.780
3173 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU	2.000.000	0	0	0
0002 - CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SAMU-SES-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	0	0	0
3222 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	16.000.000	12.433.336	2.007.009,52	0
0001 - (ODM)REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	16.000.000	12.433.336	2.007.009,52	0
3223 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	10.387.366	9.046.597	5.438.902,21	1.374.600,27
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	4.887.366	4.002.689	2.438.902,21	1.374.600,27
0003 - (ODM)REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-HOSPITAL DE BASE DO DF - SES-PLANO PILOTO	3.300.000	3.000.000	3.000.000	0
0005 - (ODM)REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-UNIDADES DO HRT, HRG E HRAN-QUALISUS - SES-DISTRITO FEDERAL	2.200.000	2.043.908	0	0
3224 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	420.000	211.861	141.860	141.860
0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	420.000	211.861	141.860	141.860
3467 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS	22.709.367	34.672.021	26.931.058,54	21.978.041,69
6069 - (ODM)AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS-EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	22.709.367	34.672.021	26.931.058,54	21.978.041,69
4068 - ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	20.300.000	10.598.151	10.578.303,87	7.472.844,02
0002 - (ODM)ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO-INTEGRALIDADE DO SUS-DISTRITO FEDERAL	20.300.000	10.598.151	10.578.303,87	7.472.844,02
4088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES	2.000.000	2.000.000	213.857,92	204.127,92
0088 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	2.000.000	2.000.000	213.857,92	204.127,92
4133 - ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO	470.941	978.454	211.178,40	191.258,40
0001 - (OCA)(ODM)ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DE ADOLESCENTES EM MEDIDA SOCIOEDUCATIVA DE INTERNAÇÃO-SES-DISTRITO FEDERAL	470.941	978.454	211.178,40	191.258,40
4137 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO	16.100.000	42.500.422	16.183.077,20	2.576.567,67
0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS-DISTRITO FEDERAL	16.100.000	42.500.422	16.183.077,20	2.576.567,67
4145 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	16.896.788	80.481.514	48.628.094,03	34.351.107,97
0001 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-REALIZAÇÃO DE ANÁLISES NO LABORATÓRIO CENTRAL - SES-DISTRITO FEDERAL	2.758.080	16.877.206	8.059.570,08	6.827.637,08
0002 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-VIGILÂNCIA SANITÁRIA - SES-DISTRITO FEDERAL	2.277.227	6.966.998	2.522.682,26	2.038.397,29
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-AÇÕES INTEGRADAS - SES-DISTRITO FEDERAL	3.238.360	17.682.929	14.710.680,53	13.583.325,71
0004 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO, CONTROLE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES-DISTRITO FEDERAL	3.209.845	18.043.165	15.421.857	14.626.979,11
0005 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS-DISTRITO FEDERAL	2.488.476	12.421.724	7.242.573,34	351.154,84
0006 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SAÚDE DO TRABALHADOR PROMOVIDA PELO CEREST - SES-DISTRITO FEDERAL	1.200.000	6.444.937	91.568,08	23.338,58

Ação/subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0007 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-PREVENÇÃO E CONTROLE EM VIGILÂNCIA AMBIENTAL - SES-DISTRITO FEDERAL	1.660.000	2.044.555	579.162,74	470.909,47
5612 - (EP)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-APOIO AO PROJETO CORRENTE AMBIENTAL: COMUNIDADE SEM DENGUE* DESENVOLVIDO PELA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO PEITO VERDE - APV*-DISTRITO FEDERAL	64.800	0	0	0
4164 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS	100.000	238.407	33.292	15.742
0002 - QUALIFICAÇÃO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS-CAPACITAÇÃO TÉCNICA DOS CONSELHEIROS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	100.000	238.407	33.292	15.742
4165 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	5.500.000	3.664.786	532.004,87	237.388,07
0001 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	1.000.000	3.464.786	334.456,87	85.428,07
0002 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-QUALISUS REDE-RIDE-SES-DISTRITO FEDERAL	4.500.000	200.000	197.548	151.960
4166 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	14.000.000	16.339.641	16.339.641	16.339.641
0001 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-COORDENAÇÕES GERAIS DE SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	14.000.000	16.339.641	16.339.641	16.339.641
4205 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	91.936.642	181.836.886	172.120.627,57	131.585.361,24
0001 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-DISTRITO FEDERAL	36.436.642	65.495.497	61.487.265,59	46.776.581,21
0002 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-AQUISIÇÃO DE MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-DISTRITO FEDERAL	49.500.000	105.209.680	100.507.633,32	75.046.720,12
0003 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-REDE CEGONHA-DISTRITO FEDERAL	6.000.000	11.131.709	10.125.728,66	9.762.059,91
4206 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	24.000.000	34.569.497	34.569.496,85	33.854.934,85
0001 - GESTÃO DE UNIDADES ASSISTENCIAIS DE SAÚDE-AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES-DISTRITO FEDERAL	24.000.000	34.569.497	34.569.496,85	33.854.934,85
4208 - DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	59.168.332	41.396.934	34.502.730,55	24.745.308,14
0001 - (ODM)DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	58.818.332	41.396.934	34.502.730,55	24.745.308,14
5212 - (EP)DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-AMPLIAÇÃO/CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE 05 DE PLANALTIMA/DF-DISTRITO FEDERAL	150.000	0	0	0
5611 - (EP)DESENVOLVIMENTOS DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-APOIO AO PROJETO 3S NA MELHOR IDADE: SAÚDE , SOCIAL, SOLIDÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA MELHOR IDADE DE TAGUATINGA - AAMIT*-TAGUATINGA	200.000	0	0	0
4215 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	1.750.000	1.751.439	443.693,30	8.847
0001 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.750.000	1.751.439	443.693,30	8.847
4216 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS	176.795.542	210.190.202	202.548.997,76	151.592.712,66
0001 - (ODM)AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	134.999.394	156.059.394	155.599.400,87	117.819.616,30
0002 - (ODM)AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA-DISTRITO FEDERAL	17.099.820	29.344.710	23.255.832,11	14.460.373,40

Ação/subtítulo	Dot. inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
0003 - (ODM)AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-DISTRITO FEDERAL	21.696.328	23.856.098	23.693.764,78	19.312.722,96
0004 - (ODM)AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS - SES-DISTRITO FEDERAL	3.000.000	930.000	0	0
4225 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL	1.615.000	3.702.990	2.326.086,88	1.705.478,62
0001 - (ODM)DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL-SES-DISTRITO FEDERAL	1.615.000	3.702.990	2.326.086,88	1.705.478,62
4226 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	12.000.000	11.000.000	10.989.791,29	5.418.812,59
0001 - GESTÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA-SES-DISTRITO FEDERAL	12.000.000	11.000.000	10.989.791,29	5.418.812,59
4227 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	70.869.116	117.169.116	117.169.116	115.893.402,16
0001 - FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	70.869.116	117.169.116	117.169.116	115.893.402,16
6016 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES	70.000.000	53.972.825	53.366.951,38	43.323.951,38
4216 - (ODM)FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-CIRÚRGICAS - SES-DISTRITO FEDERAL	60.000.000	50.506.843	49.996.671,71	44.501.600,58
4217 - (ODM)FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-AMBULATORIAIS PARA DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - SES-DISTRITO FEDERAL	10.000.000	3.465.982	3.370.279,67	1.822.218,26
4218 - (EPE)FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES-FORNECIMENTO DE MARCA-PASSO DIAFRAGMÁTICO-DISTRITO FEDERAL	0	0	0	0
6049 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL	1.275.001	3.662.742	3.563.885,49	2.717.393,23
0007 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-SES-DISTRITO FEDERAL	1.275.001	3.662.742	3.563.885,49	2.717.393,23
6050 - PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA	1.513.000	2.117.578	1.359.255	627.989,80
3156 - (ODM)PREVENÇÃO, CONTROLE DO CÂNCER E ASSISTÊNCIA ONCOLÓGICA-SES-DISTRITO FEDERAL	1.513.000	2.117.578	1.359.255	627.989,80
6052 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR	19.492.640	5.882.640	3.863.240,35	2.406.893
0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À INTERNAÇÃO DOMICILIAR-SES-DISTRITO FEDERAL	19.492.640	5.882.640	3.863.240,35	2.406.893
6055 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL	712.800	2.813.101	1.171.676,32	37.948,49
0001 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA O SISTEMA PRISIONAL-SES-DISTRITO FEDERAL	712.800	2.813.101	1.171.676,32	37.948,49
9083 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO	28.026.815	45.574.184	45.187.738,19	45.187.738,19
0003 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES-SES-DISTRITO FEDERAL	28.026.815	45.574.184	45.187.738,19	45.187.738,19
9050-RESSARCIMENTOS,INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DF	17.469.000	17.097.548	15.485.543,38	14.473.684,54
0030-RESSARCIMENTOS,INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES-DF	17.469.000	17.097.548	15.485.543,38	14.473.684,54
TOTAL DO PROGRAMA	1.023.151.606	1.356.463.618	1.198.493.462	979.572.644

01- Atenção Primária em Saúde

OBJETIVO ESPECÍFICO:

001 – Atenção Primária em Saúde – Implementar a atenção primária em saúde no DF com ênfase na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família, garantindo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade e de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Proporção da População Cadastrada pela Estratégia Saúde da Família	%	13,24	31/03/2011	Anual	50	58	66	75	SIAB
Taxa de mortalidade infantil	%	11,97	31/12/2011	Anual	11,6	11,4	11,2	11	SIM
Taxa de mortalidade neonatal	%	8,62	31/12/2011	Anual	8,29	8,19	8,09	8	SIM
Taxa de mortalidade pós-neonatal	%	3,34	31/12/2011	Anual	3,31	3,21	3,11	3	SIM
Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	%	64,73	31/12/2011	Semestral	70	75	78	80	SINASC
Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil e maternos investigados	%	83	31/12/2011	Trimestral	85	90	95	95	SIM
Número de novos casos de sífilis congênita	Unidade	117	31/12/2011	Semestral	72	65	59	53	SINAN
Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e Suas Complicações	% / 10.000	7	31/03/2011	Trimestral	6,8	6,4	6,1	5,8	PECD/SAPS/SES
Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Programa Saúde da Família	%	10,56	31/12/2011	Anual	30	40	50	70	Sistema de Gestão do Programa Bolsa Família na Saúde
Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	%	14,4	31/12/2011	Anual	60	68	76	86	CNES
Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	%	0,11	31/12/2011	Anual	0,2	0,3	0,4	0,5	SIA / IBGE
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	%	3,62	31/12/2011	Anual	9	28	35	42	SIAB / IBGE
Proporção de Óbitos infantis e fetais investigados	%	50,69	31/12/2011	Anual	50	53	56	60	SIM
Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conj. das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis- DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	% / 100.000	1,9	31/12/2010	Anual	2	2	2	2	SIM

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade e de Apuração	Desejado Em				Fonte da Informação
					1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Razão de exames citopatológicos do colo de útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária	%	0,12	31/12/2011	Anual	0,12	0,12	0,12	0,12	SIA / IBGE
Proporção de unidades de atenção primária e ESF ofertando pelo menos uma prática integrativa em saúde – PIS	%	45	31/12/2011	Anual	50	60	70	80	GERPIS/D CVPI/S SAPS

Ações de atenção primária à saúde

Para implementação da atenção primária em saúde no DF, a SES foca seus esforços na expansão e qualificação da Estratégia de Saúde da Família - ESF, promovendo a universalidade do acesso aos serviços de saúde e a equidade no atendimento das necessidades da população com vista à promoção da saúde e a melhoria da qualidade de vida.

No Distrito Federal, a política de atenção primária à saúde é desenvolvida por meio de uma rede de serviços composta por 158 Unidades Básicas de Saúde - UBS de portes e distribuição variáveis. Dentre estas a rede é composta por 60 Centros de Saúde Tradicionais, 06 Centros de Saúde convertidos para ESF, 09 Clínicas de Saúde da Família e 41 Postos de Saúde, urbanos e rurais e 42 Unidades Básicas de Saúde alugadas/cedidas. Essas unidades de saúde, além das ações de assistência aos indivíduos e famílias, executam os programas estratégicos da atenção primária: atenção aos ciclos de vida e práticas integrativas, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis e atenção domiciliar.

No PPA 2012-2015 tem-se como meta para 2013 uma cobertura populacional pela estratégia de Saúde da Família de 58%. Cada equipe de Saúde da Família tem como público alvo beneficiário cerca de três mil pessoas cadastradas por equipe. Em 2013, a cobertura em novembro alcançou 21,29%, com uma população beneficiária de 593.533 pessoas. O não alcance da meta proposta se justifica, entre outros aspectos pela dificuldade de infra-estrutura com relação à construção de novas UBS, reformas e ampliações das existentes, processos licitatórios não concluídos, equipe reduzida de engenheiros e arquitetos na SES-DF para elaborar e acompanhar os projetos, questionamentos do Tribunal de Contas da União sobre a empresa construtora e alta rotatividade de RH, principalmente médicos.

A atenção básica à saúde inclui também as ações dos Centros e Postos de Saúde, que atualmente cobrem 28,50% da população. Esse percentual somado à cobertura pela estratégia de saúde da família (21,29%) eleva a 49,79% a cobertura global da população pela atenção primária à saúde, segundo dados de novembro de 2013.

Foram inauguradas 04 Clínicas da Família no exercício de 2013, sendo uma unidade localizada em Samambaia para 05 equipes, uma no Recanto das Emas para 05 ESF e duas em Sobradinho que abrigam 5 e 7 equipes. Foram concluídas 09 reformas em 2013: em Sobradinho foram concluídas as reformas nos estabelecimentos de Engenho Velho e Posto de Saúde Rural nº 02 – Córrego do Ouro; em

Planaltina os Postos de Saúde Rural - PSR de Rio Preto e São José; no Gama o CS 04, CSG 05 e DF 209; em Ceilândia foram os CSC 09 e 10. Há 04 reformas em andamento, sendo 01 na Asa Sul, 01 no Gama, 01 no Lúcio Costa, e 01 na Candangolândia.

As Academias de Saúde são uma Política Nacional que visa à promoção da saúde e prevenção de enfermidades. Para a implantação dessas Academias, a SES-DF cadastrou 16 propostas de "Polos" no Fundo Nacional de Saúde/ Ministério da Saúde em 2011 e 2012. A planta-baixa das Academias está aprovada na DIVISA, aguardando a conclusão dos projetos complementares para iniciar o processo licitatório.

Em 2013 deu-se ênfase, também, à melhoria dos processos de gestão pelas Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde (DIRAPS) com realização de várias atividades de qualificação. Destacam-se as Oficinas de Diagnóstico e Planejamento da Atenção Primária à Saúde I, II, III e IV. Além disso, implementou-se o acompanhamento das regionais do Gama, Guará, Recanto das Emas, Samambaia e Sobradinho.

Manteve-se o acompanhamento, incentivo e apoio ao Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) (Portaria MS Nº. 1.654, 19 de julho de 2011), pactuando metas e resultados com as equipes de Atenção Primária à Saúde. O referido programa entrou em seu segundo ciclo a partir de 05/04/2013, quando 118 equipes de ESF/EAB, 3 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) e 10 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) efetivaram adesão ao mesmo.

Em 2013, teve início o Projeto de Pesquisa Cartografia do Apoio Institucional e Matricial no SUS do DF, de iniciativa da Universidade de Brasília e FIOCRUZ, que tem como objetivo apoiar áreas prioritárias da gestão em saúde e formar apoiadores na Atenção Primária à Saúde. O projeto está sendo desenvolvido nas Regionais de Saúde do Gama e do Recanto das Emas.

Para assegurar recursos humanos para a APS, foram ratificadas e solicitadas ampliações de carga horária dos servidores: Cirurgião Dentista, Técnico Higiene Dental, Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem, Farmacêuticos, Médicos Pediatras, Ginecologistas, Técnicos Administrativos, Nutricionista. Isto feito implicará em aumento da cobertura da APS e fortalecimento das equipes atualmente formadas.

Foi elaborada e publicada a Portaria nº 218 que regulamenta a prescrição de medicamentos e solicitação de exames, dentro dos programas de saúde pública pela enfermagem, com base em atribuições definidas pelo MS para a atuação na APS/DF. A publicação dessa Portaria deve-se ao fato de os enfermeiros terem uma forte atuação dentro da APS/DF e necessitarem de uma legitimação das ações previstas em portaria ministerial.

Foram aprovados Protocolos para Atuação de Enfermeiros na APS nas áreas de diabetes, hipertensão, tuberculose e imunização I e II. Ainda nesse contexto foi elaborada a nota técnica – "Solicitação de mamografia por profissional Enfermeiro". Outros protocolos da APS também foram aprovados: Saúde do Adolescente, Fluxo de Desospitalização para Pacientes clinicamente estáveis, internados em enfermarias, com possibilidade de continuidade de tratamento no domicílio e residentes no Distrito Federal, Deficiência de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase (G6PD), Saúde do Idoso e Insulinoterapia.

Para definição do marco legal para o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS, a SAPS participou da elaboração do Projeto de Lei que cria e regulamenta a carreira do ACS e dos Agentes de Vigilância Ambiental em Saúde - AVAS em regime estatutário na SES-DF. Esse Projeto foi aprovado pelo Governador e pela Câmara Legislativa e publicado no DODF em 17/12/2013. A SAPS participou também do projeto para contratação temporária de AVAS, 410 vagas já aprovadas, com publicação no DODF.

Em relação à capacitação dos recursos humanos para a APS, em 2013, foram capacitados 4.364 servidores das áreas de saúde da mulher e da criança, saúde dos adolescentes, saúde do idoso, saúde do adulto, controle da hipertensão e diabetes, saúde prisional, saúde de populações vulneráveis, práticas integrativas em saúde, atenção domiciliar, planejamento e gestão das ações das equipes de saúde da Família e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família, além de outras atividades de educação permanente em parceria com a SVS.

Programa “Mais Médicos”

O Programa “Mais Médicos” para o Brasil tem a finalidade de ampliar o número de médicos na atenção básica em saúde em regiões prioritárias para o Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa prevê: a melhoria em infraestrutura e equipamentos para a saúde; a expansão do número de vagas de graduação em medicina e de especialização/residência médica; o aprimoramento da formação médica no Brasil – 2º ciclo; e a chamada imediata de médicos para regiões prioritárias do SUS. No segundo semestre de 2013, a SES-DF aderiu a esse Programa. No ato da adesão, fez-se a solicitação de 97 médicos. A partir de setembro/2013 a SES-DF começou a receber esses profissionais.

Número de médicos integrantes do projeto “Mais Médicos” por ciclo e data de início das atividades, Distrito Federal, 2013.

Ciclos	Nº	Data de início	OBS	Total final
1º ciclo: médicos brasileiros/com diploma	7	02/09/2013	01 médico solicitou desligamento no início de novembro.	6
<u>revalidado</u>				
2º ciclo: médicos brasileiros/com diploma	9	01/10/2013	01 médico foi desligado em dezembro/2013.	8
<u>revalidado</u>				
2º ciclo – 1ª etapa – médicos cooperados (cubanos)	35	28/10/2013		35
<u>revalidado</u>				
4º ciclo – 4ª etapa – médicos cooperados (cubanos)	11	02/12/2013		11
Total	62			60

Fonte: SAPS/SESDF

Em atenção às normas ministeriais, a SES DF está repassando a todos os médicos participantes ajuda pecuniária para moradia e alimentação no valor de R\$1.500,00 para moradia e R\$ 371,00 para

alimentação, totalizando R\$ 1871,00.

Ainda, para reforçar a implantação da Estratégia de Saúde da Família, foi instituída a Comissão de Coordenação do Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica – PROVAB/Projeto Mais Médicos do DF, por meio da Portaria nº 89 de 22 de abril de 2013, republicada em 22 de outubro de 2013. A comissão é composta por representantes do Ministério da Saúde, da Subsecretaria de Atenção Primária-SAPS, da Subsecretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde-SUGETS, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde-FEPECS, das Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde-DIRAPS, da Universidade de Brasília/faculdade de Medicina e do Conselho de Saúde do Distrito Federal. Os médicos participantes recebem supervisão da Faculdade de Medicina da UNB e o curso de especialização está sendo ministrado pela Fiocruz/Mato Grosso do Sul, via Educação à Distância (EAD).

Programa de Atenção Integral à Saúde do Adolescente

A Política de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes do Distrito Federal tem como objetivo desenvolver um conjunto de ações com o propósito de atender aos adolescentes em uma visão biopsicossocial, enfatizando a promoção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, melhorando a qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias.

A faixa etária assistida neste Programa é de 10 a 19 anos, conforme preconizado pela Organização Mundial de Saúde. Em consonância com as diretrizes do Ministério da Saúde, a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes do Distrito Federal tem como prioridade os eixos de atenção: promoção do crescimento e desenvolvimento saudáveis, prevenção e detecção de agravos a essa faixa etária; atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva; redução da morbi-mortalidade por causas externas (abordagem do uso abusivo de álcool e outras drogas e atenção à saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas).

Para o desenvolvimento desses eixos de atuação são realizadas ações de implementação do Programa de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes (PRAIA), do Plano de Implantação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (PCA), do Plano Operativo Estadual de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas do DF (POE-DF) e do Programa Saúde na Escola do DF (PSE – DF). Os recursos recebidos do Ministério da Saúde, fundo a fundo, disponíveis na fonte 138(MS), são para incentivo das ações do POE e PSE.

Em 2013, as atividades rotineiras de supervisão, participação em grupos de trabalho, elaboração de documentos normativos e outros constituíram grande parte das ações realizadas pela SAPS. Entre essas merecem destaque algumas ações: a organização da dispensação de medicamentos para os adolescentes das unidades de internação; a elaboração de um protocolo de atendimento para os adolescentes das unidades socioeducativas de internação, com a estruturação de fluxos de atendimento, fluxos de referência e contra-referência e normas/frotinas para atenção a essa clientela; aprovação do Protocolo de Atenção à Saúde de Adolescentes do Distrito Federal no CPPAS em 30.09.2013; elaboração da Carteira de Serviços da Atenção à Saúde de Adolescentes; participação na Semana Saúde na Escola que aconteceu de 11 a 15 de março na rede de ensino pública com o tema prevenção à obesidade e acuidade visual para a educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental e com o tema prevenção às Drogas e promoção da atividade física para o ensino médio e séries finais do ensino fundamental;

Organização do Seminário Internacional sobre a Saúde, Adolescência e Juventude "Promovendo a equidade e construindo habilidades para a vida", por meio de Visitas guiadas com integrantes de 13 países e da articulação com Secretaria da Cultura para atividades culturais do Seminário.

A SAPS participou também de atividades de capacitação, destacando-se: realização de aula para 4 (quatro) turmas do Programa Mais médicos do MS; atualização em Saúde de Adolescentes baseada em discussão de casos clínicos para os profissionais do PRAIA e do Sistema Socioeducativo do DF; capacitação dos profissionais das unidades socioeducativas de internação sobre o Protocolo Operacional Padrão, referente aos processos de trabalho nos Núcleos de Saúde das Unidades e treinamento para preenchimento do cadastro SCNES das Unidades de Internação.

O indicador utilizado para avaliação de desempenho desse programa é a Proporção de Recém-Nascidos de Mães Adolescentes em determinado período e localidade. Por definição do MS, apenas 10% dos partos de mães em idade fértil (10-49 anos) devem ser de mães adolescentes (10 a 19 anos). No DF, tem ocorrido redução das taxas, nos últimos anos superior à média nacional que é de 21%. A meta para 2013 foi de 13,2%. Até o 2.º quadrimestre de 2013, a proporção de nascidos vivos de mães adolescentes alcançou 13,6% (esse dado ainda é parcial e provisório). Essa redução está relacionada a vários fatores: ações educativas e de promoção em Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva, distribuição de contraceptivos de emergência, preservativos e insumos para o planejamento reprodutivo em unidades de saúde, shows e manifestações populares. O DF apresentou a menor taxa desse indicador no país, entre as várias unidades federadas, e apresentou uma redução nos últimos 11 anos de 38%, enquanto a média nacional foi de 21%.

A estratégia de implementação das Cadernetas de Saúde de Adolescentes (CSA) vem sendo realizada desde 2009, com distribuição de 500.000 unidades até 2013, em todas as regionais de saúde, com ações conjuntas de sensibilização e qualificação da rede de saúde e educação para sua adequada utilização.

Promoção da Saúde Materno-Infantil

Atenção à Saúde da Criança

A área de atenção à saúde da criança tem como missão a gestão e a coordenação da atenção e do conhecimento relativos à saúde da criança no âmbito do Sistema Único de Saúde com a finalidade de promover a saúde infantil de forma integral, humanizada e com qualidade.

São áreas prioritárias na atenção à saúde da criança:

- Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno;
- Vigilância da mortalidade infantil e fetal através da investigação dos óbitos infantis e fetais.
- Incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento;
- Atenção integral às doenças prevalentes na infância;
- Atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade;
- Prevenção de violências e promoção da cultura de paz na infância.

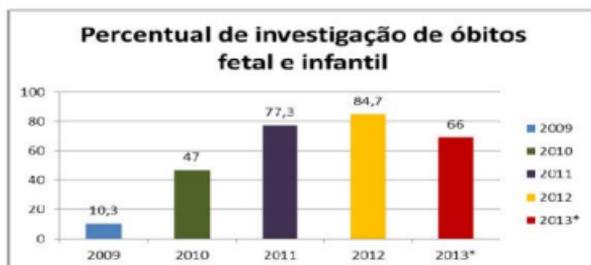
- Distribuição de cadernetas da criança para as maternidades públicas e privadas do DF.

A coordenação do Programa de Assistência Integral à Saúde da Criança – PAISC articula as regionais e o núcleo central e monitora periodicamente os indicadores e as metas pactuadas relacionados à saúde da criança. Ainda, acompanha a implantação de políticas e programas estratégicos e as atividades nas UBS, de acordo com o perfil epidemiológico dos diversos territórios, bem como presta assessoramento nas atividades de educação continuada e pesquisa em saúde. Dentre as coordenações e os programas ligados à saúde da criança, estão: coordenação de Aleitamento Materno e Bancos de Leite Humano; comitê de Prevenção e Controle do Óbito Fetal e Infantil; Programa de Triagem Neonatal (PTN-DF); Programa Saúde na Escola.

As ações de assistência à saúde da criança estão ligadas ou possuem interface com: Rede Cegonha, Programas Nacionais de Suplementação do Ferro e de Vitamina A, Programa Bolsa Família, Programa Nacional de Imunização, entre outros.

Na pactuação das diretrizes, dos objetivos, das metas e dos indicadores para os anos de 2013 a 2015 da Transição do Pacto pela Saúde para o Contrato Organizativo de Ação Pública (COAP) foram definidos os indicadores: taxa de mortalidade infantil e proporção de óbitos fetal e infantil investigados

Os gráficos a seguir mostram esses percentuais no período de 2009 a 2013.



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)

*Dados preliminares

A tabela abaixo mostra os percentuais de investigação dos óbitos infantil por regional de saúde de 1/1/2013 até 29/11/2013:

Investigação de óbito infantil 2013*		
Região PDL	Investigado	%Investigado
Reg Sul	9	90,0
Reg N Bandeirante	30	96,8
Reg Guará	16	100,0
Reg Norte	11	61,1

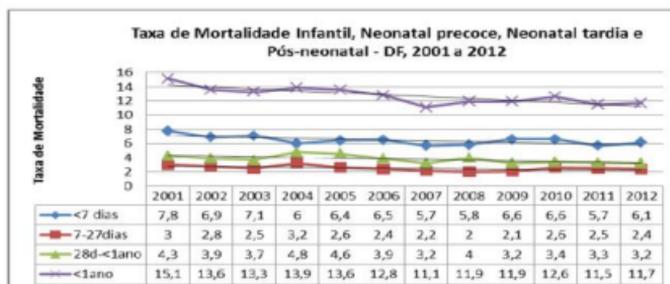
Reg Ceilândia	63	62,4
Reg Brazlândia	7	46,7
Reg Taguatinga	49	92,5
Reg Samambaia	14	31,1
Reg Recanto das Emas	16	59,3
Reg Sobradinho	8	38,1
Reg Planaltina	25	89,3
Reg Paranoá	19	82,6
Reg São Sebastião	16	94,1
Reg Gama	21	87,5
Reg Santa Maria	1	4,2
Ignorado	0	0
Em Branco	0	0
Total	305	65,6

Fonte: GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF

* Dados preliminares

A conclusão da investigação dos óbitos infantil e fetal relativos ao ano de 2013 ocorrerá após 120 dias do término do ano, logo em 30/4/2014. Ressalte-se que até o mês de dezembro de 2013, 48% das investigações dos óbitos infantis foram concluídas no prazo considerado oportuno (até 120 dias após a ocorrência do evento).

O gráfico seguinte retrata o comportamento da taxa de mortalidade infantil no DF no período de 2001 a 2012



Fonte: GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF

Até dezembro de 2013 os cálculos indicam uma taxa de mortalidade infantil (TMI) de 12,7, sendo 9,1 de mortalidade neonatal e 13,6 de mortalidade pós-neonatal. Todavia, esse dado é preliminar e provisório tendo em vista que há um atraso na digitação dos nascimentos no "Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos" e a conclusão da investigação dos óbitos se encerrará em abril de 2014. Essa

dinamicidade dos dados poderá acarretar mudanças e impedem conclusões sobre a tendência do indicador para 2013.

Na transição do Pacto pela Saúde – COAP para os anos de 2013, 2014 e 2015 foram pactuadas as seguintes metas para a TMI, respectivamente, 11,6; 11,4; 11,2.

A tabela que segue traz o número de óbitos de crianças menores de 1 ano no DF, nos anos de 2011, 2012 e 2013.

Faixa etária	Ano		
Fx. Etar. Infantil	2011	2012	2013
< 7 dias	248	266	278
7-27 dias	108	104	100
28d-<1ano	143	137	138
Total	499	507	516

No que diz respeito às atividades dos Bancos de Leite Humano da SES-DF, a tabela a seguir resume dados dos anos de 2012 e 2013:

	Volume de LH coletado	Nº de atendimentos individuais	Nº de receptores
2012	15.968,2 ⁱ	160.984	11.417
2013*	15.848,9 ⁱ	142.901	10.597

Fonte: Coordenação AM e BLH/NUJSC/GCV/DVPIS/SAPS/SES-DF

* Dados preliminares

Em 2013, todos os hospitais da SES-DF que possuem a certificação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança foram reavaliados e houve a auto avaliação (monitoramento) online no sistema disponibilizado pelo MS. Concluiu-se também a renovação dos equipamentos dos Bancos de Leite Humano, além da inauguração do novo espaço do Banco de Leite Humano de Ceilândia. A reforma dos bancos de leite em Brazlândia e Planaltina está programada para iniciar em 2014. Como houve a renovação do convênio de Cooperação Técnica entre a SES-DF e a FIOCRUZ/MS para apoio da Rede de Bancos de Leite Humano do DF houve participação na Missão no Panamá e se recebeu, nas unidades da SES-DF, as Missões de Cuba, da Colômbia e de Angola.

Destaca-se que, durante o ano de 2013 houve concessão de aposentadorias para servidores lotados em todos os Bancos de Leite Humano da SES-DF, sem possibilidade de reposição imediata do quadro de profissionais.

O Programa de Triagem Neonatal – PTN manteve a cobertura do exame Teste do Pezinho realizado em nascidos vivos, em relação ao ano de 2012 com praticamente 100% de cobertura. Esse percentual aumentou significativamente a partir de 2010 quando iniciou a implantação da coleta do exame nas maternidades, antes da alta hospitalar do recém-nascido. Apenas a regional de saúde do Gama obteve um percentual abaixo da média do DF como demonstrado na próxima tabela.

POSTO DE COLETA	NV 2013*	COBERTURA
-----------------	----------	-----------

HRSAM	1975	100%
HRSM	2257	100%
HMIIB	3527	100%
HRAN	883	100%
Casa de parto S. SEBASTIÃO	215	100%
HRG	2296	95,60%
HRT	2363	100%
HRC	2306	100%
HRS	1184	100%
HRPL	1507	100%
HRGu	0	0%
HRBZ	742	100%
HRPa	1339	100%
TOTAL GERAL	20594	99,6%

Fonte: Coordenação do PTN-DF/NUSC/GCV/DVPIS/SAPS/SES-DF

* Dados preliminares

Em relação à busca ativa realizada rotineiramente pela equipe do PTN-DF, apenas 0,7% das crianças, em 2013, não foram localizadas durante esse ano. Considerando as normativas do Ministério da Saúde (MS) e dos órgãos que executam o controle de qualidade, o índice de amostras inadequadas foi aceitável: 0,5%.

O DF também foi habilitado na Fase IV do Programa Nacional de Triagem Neonatal por meio da Portaria GAB/MS Nº 1.261, de 14 de novembro de 2013. Além disso, o protocolo de Atenção às Crianças com Deficiência de Glicose-6-Fosfato Desidrogenase foi aprovado pela Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde.

As atividades voltadas para a atenção à criança foram programadas e realizadas levando em conta as principais frentes de atuação. Dentre elas, Oficinas, Fóruns, Cursos, Encontros, Seminários e Datas Comemorativas.

Além disso, foi criada a Linha de Cuidado da Saúde da Criança de 0 a 10 anos na Atenção Primária que está em processo de implantação e o Protocolo de Atenção Primária à Saúde da Criança. Esse documento está em consulta pública para posterior análise da Comissão Permanente de Protocolos de Atenção à Saúde. Pesquisas acerca da "Avaliação do Conhecimento em Aleitamento Materno dos Agentes Comunitários de Saúde do DF" e "Avaliação da Efetividade e Cobertura do Programa de Triagem Neonatal no DF" estão sendo realizadas, bem como a SES está participando do projeto piloto para realização do Inquérito Nacional sobre a Prevalência de Aleitamento e Prática Alimentar Saudável em crianças de 0 a 24 meses.

As Cadernetas de Saúde da Criança, recebidas do Ministério da Saúde, foram distribuídas mensalmente para as maternidades do DF.

Atenção Integral à Saúde da Mulher

As ações voltadas à saúde da mulher são executadas nas Unidades Básicas de Saúde (Centros e Postos de Saúde, Clínicas da Família, ESF) e são relativas ao atendimento ginecológico geral, prevenção e/ou detecção precoce do câncer ginecológico, especialmente do colo do útero e da mama; atendimento complementar às DST no sexo feminino e suas parcerias, planejamento reprodutivo/familiar; pré-natal de risco habitual e puerpério e atendimento a mulheres vítimas de violência. Em cada Regional de Saúde um profissional assume as tarefas de coordenação do Programa de Saúde da Mulher - Paism e atua em articulação com o Núcleo de Saúde da Mulher - NuSM e com as respectivas Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde -Diraps e Unidades de Ginecologia e Obstetria.

Em 2013, foram organizadas oito sessões de atualização para os coordenadores do Paism objetivando atualizar e capacitar esta equipe para cumprimento de suas responsabilidades. Os temas abordados em 2013 foram: Violência de gênero, Triagem Neonatal, Asma em gestantes, Saúde do adolescente, Fundoscopia, Atenção à saúde das mulheres lésbicas, Diabetes gestacional e Sífilis congênita e adquirida.

O núcleo de saúde da mulher tem responsabilidades específicas no Grupo Condutor Central da Rede Cegonha. O processo de implantação da Rede Cegonha (iniciado a partir de maio de 2012) vem avançando no que se refere à reorganização da rede de atenção obstétrica e neonatal na perspectiva da qualificação dos serviços e dos processos de trabalho.

Ainda no âmbito da Rede Cegonha, o NUSM participa do monitoramento dos exames de pré-natal e elaborou as Notas Técnicas "Alta Segura" e "Visita a Maternidade" que compõem o Volume I de Notas Técnicas da Rede Cegonha.

No que se refere ao câncer ginecológico, a atenção primária atua em articulação com a Gerência de Câncer/SAS para realizar capacitações e o monitoramento do abastecimento dos insumos e do quantitativo de exames realizados.

Como indicador de desempenho das atividades da atenção integral à saúde da mulher estabeleceu-se o índice de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil e Maternos investigados. Para 2013, a meta estabelecida foi investigar 90% dos óbitos de mulheres em idade fértil e 100% dos óbitos maternos. No ano de 2013, ocorreram 715 óbitos de Mulheres em Idade Fértil, 486 foram investigados o que corresponde a 67,97% de casos investigados. Para os Óbitos Maternos foram 19 casos e destes 14 investigados totalizando 73,68%. Ressalta-se que esses dados são dinâmicos e o prazo para conclusão de investigação é de 120 dias a partir da ocorrência do óbito, por isso o dado definitivo somente estará disponível em 2014. No quadro abaixo informam-se os dados consolidados por regional de saúde.

Regional	Nº de óbitos MIF	Nº de casos investigados	% investigação
NB/RF/CD	29	25	86,2
Brazlandia	52	4	7,7